

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: prática docente em turmas do Ensino médio no Instituto Federal do Maranhão<sup>1</sup>

Laine Barros Fortes<sup>2</sup>

Alessandra Ayssa de Oliveira Pereira<sup>3</sup>

Paulo da Silva Lima<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo discutir as experiências durante um ano no Programa Residência Pedagógica, enquanto estudante de Letras – Português, da Universidade Federal do Maranhão, campus Bacabal. O trabalho aqui proposto apresenta de forma descritiva as atividades desenvolvidas no Instituto Federal do Maranhão, campus Bacabal, instituição concedente. Assim, a construção da pesquisa parte da abordagem quanto às observações, experiências, discussões e participações, que foram realizadas por meio de oficinas, correções de atividades, regência, reuniões com a professora preceptora e professor docente.

A proposta aqui apresentada se justifica pela necessidade de discutir a importância de como um programa com iniciação a docência pode oferecer uma excelente experiência para o residente enquanto aluno e que necessita da prática em sala de aula. Dessa forma, o objetivo geral é discutir sobre as experiências durante o período de um ano, e de forma específica, analisar como foram desenvolvidas as atividades tanto para a formação docente quanto para a de aluno.

Para alcançar os objetivos aqui apresentados, este trabalho divide-se da seguinte maneira: o primeiro tópico apresenta-se a metodologia utilizada; em seguida o desenvolvimento, com a exposição de forma detalhada sobre a experiência, bem como suas discussões e

1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Letras no Centro de Bacabal, com apoio da CAPES.

2 Licenciando em Letras-Português pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto “Formação inicial do professor de Língua Portuguesa” no Centro de Bacabal; E-mail: [laine.fortes@discente.ufma.br](mailto:laine.fortes@discente.ufma.br).

3 Licenciando em Letras-Português pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto “Formação inicial do professor de Língua Portuguesa” no Centro de Bacabal; E-mail: [alessandra.ayssa@discente.ufma.br](mailto:alessandra.ayssa@discente.ufma.br)

4 Professor/a Dr.Paulo da Silva Lima que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subpro de Letras da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacabal; E-mail: paulo.sl@ufma.br.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

resultados; o terceiro apresenta as considerações finais; o trabalho se encerra com as referências bibliográficas.

### **METODOLOGIA**

A Metodologia norteadora deste trabalho parte da abordagem quanto às observações e coparticipações, que foram realizadas por meio de oficinas, correções de atividades, regência, reuniões com a professora preceptora e professor docente, em turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio nos turnos matutino, vespertino e noturno; além do subsequente e do curso técnico de informática. Para a sua produção foi utilizado o método qualitativo; os procedimentos utilizados para a descrição das atividades aqui elencadas partem dos relatos de diários de campo produzidos durante o cotidiano e que foram essenciais para a organização e descrição de cada etapa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **1. Exposição da experiência**

O programa foi desenvolvido a partir de três etapas, cada uma com diferentes abordagens, o trabalho aqui proposto parte dessa perspectiva, de mostrar o que foi desenvolvido durante o período no programa, a partir das atividades pedagógicas junto com a professora preceptora. A proposta escolhida se encaminha para discutir a importância e mostrar como o programa em parceria com a instituição pôde oferecer uma ótima experiência para o residente enquanto aluno/docente e que necessita da prática em sala de aula.

Assim, partindo para a descrição das práticas em si, durante o processo, percebeu-se que a teoria e prática andam juntas, nesse sentido, houve uma mobilização no residente para observar diferentes percepções quando relacionado à ação docente, essa que segundo Pimenta e Lima (2008) é,

De acordo com o conceito de ação docente, a profissão de educador é uma prática social. Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso do meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação. (PIMENTA e LIMA, 2008, p.41)

Essa ação docente está ligada às novas metodologias que durante o dia a dia são essenciais tanto para o professor como para os alunos, pois é um ambiente plural, com diferentes contextos e

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

manifestações. Durante a prática docente também foi possível perceber a importância de um trabalho em conjunto, como a união de atividades em diferentes disciplinas.

Durante o programa houve ainda a mobilização de novas teorias, isto é, estudos e leituras de teorias orientadas pelo professor docente e também pela professora preceptora para orientar sobre a prática e ajudar na elaboração da oficina e das aulas. Assim, essas questões e os diários produzidos durante o período levantou novas reflexões acerca da ação docente, da formação enquanto professor e que fez/faz refletir sobre a própria prática.

### Discussões

Como dito no tópico anterior as atividades partiram da realização de algumas etapas. Na primeira, aconteceu as atividades formativas - reunião com professor docente e preceptor, e leituras de textos teóricos e observações das aulas com a professora preceptora. No segundo momento contou com observações das aulas, organização e realização da oficina intitulada “LiterAmigo”, que teve como foco mostrar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos na escrita de um resumo acadêmico. Essa oficina foi realizada com a participação dos residentes de Sociologia e Letras-Português. O projeto iniciou a partir da disciplina de sociologia para os alunos do 1º ano do Ensino Médio, após a professora e os residentes solicitarem uma atividade que consistia na produção de um resumo do texto “Ciência, coisa boa” de Rubem Alves. Após a produção do resumo, a professora sugeriu a realização de uma oficina no qual os alunos do Residência Pedagógica pudessem abordar os pontos que os alunos tiveram mais dificuldade quanto a estrutura do gênero resumo, sobre questões gramaticais e estrutura do texto.

Nesse sentido, o projeto foi colocado em prática em três semanas, antes, foram realizadas diversas reuniões para a organização das aulas e produções das atividades. A primeira semana os alunos de letras mostraram os principais pontos quanto à ortografia, pontuação, coesão e coerência, verbos utilizados, foi discutido sobre a diferença entre resumo e resenha, visto que foi uma das dificuldades mais presentes na produção, pois os alunos produziram resenha em vez de resumo. Na semana seguinte os alunos de sociologia abordaram sobre o gênero resumo e sua estrutura.

Já na última semana, os dois grupos (Sociologia e Letras-Português) dividiram as aulas. O grupo de letras, portanto, levou para a oficina a construção do parágrafo, foi explicado sobre

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

os principais pontos que um parágrafo deve conter (tópico frasal, desenvolvimento, elemento relacionador e conclusão) e a coesão para ajudar na construção do parágrafo, para isso, foi apresentado alguns conectivos dentro dos textos e analisados seus papéis.

Quanto às atividades, elas foram produzidas levando em consideração o tempo disponível e quais os principais temas abordados durante a oficina. As atividades correspondiam a cada dia de aula a partir do conteúdo ministrado para os alunos. Desse modo, na primeira semana foi abordado sobre resumo e resenha, coesão e coerência e questões ortográficas. Foram escolhidos dois resumos (optamos por trabalhar com o mesmo gênero) de filmes que estavam em alta – Velozes e furiosos 10 e A Pequena Sereia: live action.

Para a semana seguinte foi pensado em outro texto (mesmo gênero, mas com assunto diferente), e separado suas partes para que o aluno conseguisse identificar a estrutura do texto com relação ao que foi visto na aula anterior. Então, o aluno teve como proposta apontar os elementos que compõem a estrutura de um parágrafo (tópico frasal, desenvolvimento, elemento relacionador e conclusão) e analisou os conectivos presentes em todo o texto e discutir o sentido pretendido. Após a explicação e realização da atividade, houve a correção com todos juntos.

De modo geral, essa oficina foi importante para entender como se dá o processo e a prática em sala de aula, com planejamento de aulas, produções de atividades e seleção de textos que podem ser utilizados na sala de aula. Ainda foi importante para compreender sobre a relevância da escrita no ensino médio, também entender algumas concepções de texto; para isso, houve a mobilização de textos teóricos como Cavalcante (2012), Koch (2002) e Koch e Elias (2006).

O terceiro momento também contou com a observação de aulas, com correções de projetos de textos/redações e regência. Nessa etapa, houve colaboração com a professora preceptora com a correção dos projetos de textos dos alunos do terceiro ano, bem como das redações, textos esses que estavam sendo produzidos como prática para a prova do ENEM de 2023. Os projetos eram realizados antes da redação, com o objetivo de o aluno ter discussões e tese para a construção do texto. Após a entrega e correção dos textos, a professora devolvia as redação e/ou projetos corrigidos e discutia junto com os alunos sobre os pontos que pareciam ser as maiores dificuldades.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Para a correção, a professora disponibilizou para os residentes materiais para ajudar tanto em aulas como também nas correções dos projetos e redações; além de fazer reuniões com o propósito de identificar junto com os residentes quais os principais pontos encontrados e que precisam ser vistos em sala de aula.

Ainda nessa etapa tivemos como experiência a prática em sala de aula, com aulas de colocação pronominal, crase e pontuação. Antes das aulas houve os planejamentos e preparação de atividades. Durante o semestre aconteceu reuniões com a professora preceptora, com o objetivo de nos apresentar e dividir os textos dos alunos com todos os residentes, e discutir sobre questões de docência e relacionadas ao próprio texto.

### Resultados

O programa Residência Pedagógica teve como objetivo principal apresentar aos acadêmicos, desafios que podem/vão fazer parte do cotidiano profissional. Diante disso, o processo proporcionou experiências importantes para que o residente entenda como se dá a docência em si, a partir, por exemplo, da oficina, das correções de textos produzidos pelos alunos e planejamento de aula. Esse processo ativou nos residentes que a docência é um processo contínuo, ou seja, você deve estar sempre se atualizando e buscando novas informações.

Evidencia-se que o programa em parceria com a Instituição mobilizou diferentes experiências, com boas práticas pedagógicas e questões educacionais bem estruturadas.<sup>5</sup> O programa proporcionou que o residente refletisse sobre a ação docente e tivesse contato com diferentes contextos, “Considera-se que o processo formativo se desenvolve em meio à complexidade dos contextos de atuação profissional, com a participação dos sujeitos em formação em contextos de múltiplos e diversos posicionamentos identitários” (Pietri, Rodrigues, Sanchez, 2019, p.4). É ainda, segundo os autores, um processo não individual e sim sociocultural; nesse sentido, Lee e Schallertb (2016), citado por (Pietri, Rodrigues, Sanchez, 2019, p.4) afirmam que,

A formação docente é considerada no presente estudo com base nos posicionamentos críticos que os sujeitos estabelecem para com os contextos em que se desenvolvem profissionalmente, sendo, portanto, sensíveis à diversidade social e à heterogeneidade linguística que caracterizam esses contextos.

<sup>5</sup>Durante o programa foi possível observar os diversos recursos que o Instituto disponibiliza para os professores e alunos, bem como a sua infraestrutura, o que de certa forma, ajuda no desempenho de todos (alunos, professores, residentes, e todos os servidores).

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O Residência proporcionou, ainda, um diálogo entre a teoria e prática que obtivemos durante a formação, e interação com a realidade e contextos que estão inseridos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do relato aqui apresentado e das etapas realizadas, percebe-se a relevância desse espaço, como forma de aprendizagem e construção da identidade docente, com reflexões acerca de questões educacionais. Quanto à prática e ação na sala de aula, percebeu-se a importância da elaboração e preparação das aulas, assim como do processo de escolha das atividades a serem realizadas com os alunos. Quando se refere a formação enquanto docente, houve a necessidade de buscar novos materiais para ajudar nessa formação; foi um processo que ajudou o residente a melhorar e buscar autonomia, confiança e ter os direcionamentos quando estiver em sala de aula.

A instituição concedente proporcionou excelentes e diferentes atividades como a realização de eventos e palestras, que possibilitaram boas experiências aos residentes com as observações e participações de atividades extraclasse desenvolvidas na escola. A partir dessas atividades foi possível observar as questões com outra perspectiva, a exemplo da prática e funcionamento da gestão. Ainda, o apoio e incentivo da professora preceptora foram essenciais para serem pensadas e elaboradas atividades em conjunto.

Portanto, o programa Residência Pedagógica proporcionou diversas reflexões quanto à formação e prática docente, por meio da teoria e prática vista durante a formação acadêmica e também pelas descobertas e reflexões acerca do espaço escolar e sala de aula. O programa mostrou a importância dos graduandos participarem de programas com iniciação a docência, além de mostrar os desafios que podem ser encontrados em diferentes contextos.

### REFERÊNCIAS

- PIETRI, Émerson de; RODRIGUES, Lívia de Araújo Donnini; SANCHEZ, Hugo Santiago. **A construção da identidade profissional de professores de língua portuguesa em formação inicial**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, p. e240062, 2019.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica. Experiências. Oficina. Formação docente.